

196- EFICIÊNCIA DE HALOXYFOP-METHYL NO CONTROLE DE *Brachiaria decumbens* EM APLICAÇÃO PÓS-EMERGENTE EM REFLORESTAMENTO COM EUCALIPTO (*Eucalyptus grandis*). I. Bonotto* e L.S.P. Cruz. *Dow Elanco Industrial Ltda, São Paulo, SP e **IAC, Campinas, SP.**

O presente trabalho foi instalado na Fazenda Santa Izabel (Ripasa Celulose e Papel S/A), objetivando verificar a eficiência do herbicida haloxyfop-methyl no controle de *B. decumbens* em aplicações pós-emergentes em área de reflorestamento com eucalipto (*E. grandis*). A área apresentava boa cobertura da gramínea que estava em pleno desenvolvimento vegetativo. Condições ambientais: chuvas de 112 mm (primeiro mês de aplicação), umidade relativa de 61 a 63%, solo úmido e temperatura entre 15 e 16°C, equipamento costal, pressão constante (CO₂) de 2,8 kg/cm² com barra de quatro bicos de jato plano 110.04, um consumo de calda de 350 l/ha. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, 6 tratamentos e 6 repetições. Tratamentos utilizados, em kg/ha: haloxifop-methyl + Joint (0,12; 0,24; 0,36; 0,48 e 0,60 + 1% v/v) e testemunha sem capina. As avaliações visuais na escala de 0-100 por 150 dias deram os seguintes resultados: Haloxyfop-methyl nas doses de 480 e 600 g/ha obteve os melhores resultados (85-95%), não ocorrendo emergência de novas gramíneas; a dose de 360 g/ha controlou inicialmente a gramínea, havendo rebrota da mesma após 45 dias da aplicações.